

Livro nº 34 - CA

1 Ata da reunião extraordinária nº
2 1457 do Conselho de
3 Administração da Universidade
4 Estadual de Londrina - UEL,
5 realizada no dia 22 de junho de
6 2020.

7 No dia 22 do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, às quatorze
8 horas e trinta minutos, na sala virtual link <https://meet.google.com/asbgast-kbe>, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de
9 coronavírus, reuniu-se o Conselho de Administração, sob a presidência
10 do reitor, Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença do vice-
11 reitor Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa e dos seguintes Conselheiros:
12 Viviane Aparecida Bagio Furtoso, Paulo César Meletti, Silvano César
13 da Costa, Tânia Lobo Muniz, Airton José Petris, Gilmar Aparecido
14 Altran, Patrícia Mendes Pereira, Leandro Ricardo Altimari, Laura
15 Fernanda Martimbianco, Mateus Gabriel Aoki Sugeta, Azenil Staviski,
16 Marta Regina Gimenez Fávaro, Amauri Alcindo Alfieri, Mara Solange
17 Gomes Dellaroza, Mário Sérgio Mantovani, Fabiano Medeiros,
18 Geneviane Duarte Dias, Sílvia Borba, Sylvio Barbon Junior, Vivian
19 Biazon El Reda Feijo. Convidados: Edmarlon Giroto, Gilson Bergoc,
20 Miguel Etinger de Araújo Júnior, Alberto Durán Gonzáles, Lisiane
21 Freitas de Freitas, Deise Mary Garbelini Bergamin, Sirlei Mariano,
22 Regina Mitsuka Bregano, Neide Maria Jardimette Zaninelli. **ORDEM DO**
23 **DIA –** Esta reunião do Conselho de Administração teve como ponto
24 único de pauta o **Processo 5605/2020 – GABINETE DA REITORIA –**
25 **apreciação do relatório que trata do plano de retorno das**
26 **atividades acadêmicas presenciais e condições para atividades**
27 **remotas.** Teve como relator o reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de
28 Carvalho, que iniciou a sua fala informando que desde abril estamos
29 envoltos pelas discussões de um retorno seguro para as atividades
30 acadêmicas da UEL. Lembra que na reunião conjunta do CEPE/CA,
31 ocorrida em 9 de maio de 2020, constituímos dois grupos de trabalho
32 para nos ajudar a traçar planos de retorno, um grupo administrativo e
33 um grupo pedagógico, sendo que este último deveria trabalhar em
34 conjunto com os colegiados de cursos de graduação, agentes que
35 estão discutindo em seus respectivos Centros de Estudos. O reitor
36 relata que se fez presente a todos os Conselhos de Centros, exceto o
37 do CLCH, por conflito de agenda. Participou também da abertura da
38 última reunião da Câmara de Graduação em que sugeriram uma data
39 de retorno, pautado para o dia 29 de junho, com uma proposta de
40 calendário cuja homologação se dará no CEPE a ser realizado no dia
41 23 de junho. Como o processo se desencadeou em uma reunião do
42

1 CEPE/CA, o gabinete fez um compilado de todas as informações que
2 chegaram até nós, e avaliamos que este retorno se dará em dois níveis.
3 O primeiro nível se refere a análise do plano de retomada pelo CA e
4 pelo CEPE, que tratam da regulamentação das Atividades de
5 Graduação enquanto perdurarem as excepcionalidades da pandemia
6 da COVID-19 e as atividades dos Cursos de Graduação referente ao
7 ano de 2020. A proposta de início do calendário é para o dia 29 de junho
8 de 2020 e término no dia 25 de junho de 2021. Alguns parâmetros para
9 definição da proposta. Em primeiro lugar é que a retomada das
10 atividades em cada curso, fica condicionada à aprovação do Colegiado
11 de Curso e Conselho de Centro, que analisará o planejamento e se
12 todos os estudantes matriculados estão contemplados nas atividades
13 propostas. As atividades podem ser iniciadas com ações de
14 acolhimento, formação, planejamento, tanto para os estudantes quanto
15 para docentes e técnicos, uma vez que todos são agentes nesse
16 processo e estão vivendo desafios profundos em suas vidas. A data do
17 dia 29 permitirá que se conte com as matrículas da nona chamada das
18 vagas do vestibular, pois temos vagas públicas e não podemos deixá-
19 las ociosas. Há também uma ampliação das semanas letivas relativas
20 ao primeiro semestre que permitiria um espaço de ajustes das ofertas
21 das atividades, tanto para cursos que tem urgência na retomada das
22 atividades, tanto para os cursos que precisam de um tempo para
23 formação e preparação da retomada. O segundo nível se refere aos
24 planos de retorno elaborados que devem seguir os balizadores
25 aprovados pela Câmara de Graduação em 05 de junho de 2020. As
26 fases que deverão ser consideradas no planejamento da oferta das
27 atividades são atividades predominantemente não presenciais para
28 todos os cursos e séries que tiverem condições, verificado o
29 atendimento dos balizadores e aprovação em Colegiado de Curso e
30 Conselho de Centro que iniciará as atividades nesta fase. As atividades
31 presenciais só as essências que estão normatizadas,
32 preferencialmente as das últimas séries dos cursos e que garantam a
33 segurança sanitária dos envolvidos. Na segunda fase, retomada
34 gradual escalonada das atividades presenciais associadas e as não
35 presenciais e a terceira fase consiste no retorno ampliado das
36 atividades presenciais. Essas fases não tem data, porque estamos
37 premidos pelas condições sanitárias e condições de saúde que são
38 condições exógenas, portanto, não estão sob nosso controle. As ações
39 administrativas serão concentradas em quatro itens prioritários, com
40 articulações e planejamentos que vão avançando. O item 1 é o apoio
41 psicológico a ações de saúde, pois existe um número expressivo de
42 estudantes que têm condições materiais de computador e internet, mas

1 não tem condições psicológicas para acompanhar as aulas, por isso, o
2 SEBEC e a PROGRAD estão articulados para dar esse apoio. O item
3 2 seria a inclusão das atividades remotas por meio dos tablets e
4 computadores, estamos negociando com a SETI e realizando
5 campanhas e revitalizando equipamentos, temos um avanço
6 significativo para que conseguimos internet gratuita para 3mil
7 estudantes. A ATI está fazendo os testes de tablets e da internet para
8 que as plataformas sejam utilizadas. O limitador é que os estudantes
9 precisam ter um chip. Os acessos das aulas não serão retirados do
10 pacote de dados do estudante, mas, debitado na conta do Estado. O
11 outro item é a questão da biblioteca, que está fazendo um excelente
12 trabalho para garantir o acesso remoto aos materiais. Farão a
13 digitalização dos periódicos e capítulos de livros que os docentes
14 precisam. O quarto item centra-se no trabalho focal, com os estudantes
15 em condições de excepcionalidade, os apenados, os indígenas.
16 Estamos estudando formas para encaminharmos materiais e
17 mitigarmos os possíveis problemas que esses estudantes terão. Temos
18 uma série de documentos que constam do processo, mas, em síntese
19 é o apresentado no relato. Em regime de discussão, se inscreve, o Prof.
20 Leandro que relata que o processo está muito bem instruído, com
21 informações necessárias para que a gente faça essa retomada do
22 calendário, o que está posto, não é tudo, porque vão surgindo
23 problemas no decorrer das aulas, mas, já é um começo. A diretora da
24 Biblioteca, Neide Zaninelle reforça que, além do serviço de
25 digitalização, há os minicursos e webinários do virtual, há outras
26 plataformas em que o material pode ser disponibilizado. Hoje começou
27 o empréstimo de livros com agendamento. Já havia várias solicitações,
28 principalmente dos cursos de pós e organizamos que seja feita uma
29 solicitação dos títulos via e-mail, das 09h às 12h, às terças feiras, para
30 não termos aglomerações, estamos agendando com espaçamento de
31 horários. Hoje foi o primeiro dia, deu muito certo e foi ágil, porque os
32 livros já estavam todos separados. Estamos analisando que se a
33 demanda aumentar, abriremos mais um dia. Estamos vendo a
34 possibilidade a compra de e-books, estamos visualizando que a
35 pandemia vai durar muito tempo, então vai apresentar esses
36 orçamentos para averiguar o que podemos comprar. Profa. Tânia
37 agradece à biblioteca, em especial à Neide, quando ela passou isso no
38 Centro, pediram para agradecer esse trabalho e muitos docentes do
39 CESA, da pós-graduação já fizeram solicitações e quanto à compra dos
40 e-books, alguns coordenadores da pós já sinalizaram que podem
41 ajudar na compra de alguns títulos. Prof. Paulo pergunta se esse
42 procedimento já foi divulgado. Neide responde que ainda não foi

1 divulgado, mas já era uma demanda que havia chegado logo no início
2 da pandemia. Está aguardando a reunião do CEPE para poder fazer
3 ampla divulgação. Prof. Gilmar informa que uma coordenadora de pós-
4 graduação o procurou e ele não sabia, então gostaria de reforçar a
5 necessidade de divulgação. Pergunta ainda se já é possível divulgar
6 esse processo pautado, uma vez que fez parte da pauta deste C.A? Ou
7 Aguardamos o CEPE? Porque há muitos questionamentos que lhe são
8 feitos que constam desse documento. Sérgio esclarece que
9 divulgaremos o relatório após a reunião do CEPE. Prof. Paulo aduz
10 acerca dos indígenas, informa que o Prof. Jefferson, que faz parte da
11 CUIA, é docente do CCB e que pediu para alertar que quando a gente
12 fala de levar acesso aos indígenas, é preciso ponderar que as aldeias
13 estão isoladas, não recebem visitas externas, por uma medida protetiva
14 tomada pelos caciques. A maioria dos nossos estudantes ficam no
15 Apucarantina, quando das aulas presenciais. A pergunta do prof.
16 Jefferson fez é se está havendo alguma movimentação da reitoria, junto
17 com as prefeituras, de se colocar alguma antena de internet perto
18 dessas aldeias. Outra coisa, já existe alguma expectativa de
19 orçamento, verba para a compra desses equipamentos? O governo já
20 sinalizou alguma coisa? Gostaria de ouvir da PROGRAD como está
21 esse cenário? Se vamos conseguir fornecer esse acesso. E queria
22 saber se existe algum quantitativo de estudantes que estão em
23 condições vulneráveis? Outra pergunta é caso os estudantes queiram
24 ter acesso pela UEL, nós abriremos a universidade para eles, como
25 faremos esse acesso? Prof. Sérgio – com relação aos indígenas existe
26 uma posição da CUIA estadual é de não voltar o calendário enquanto
27 os indígenas não tiverem acesso, é uma posição política. Estamos
28 estudando várias possibilidades de levar o acesso aos estudantes
29 indígenas. Profa. Marta – estamos em discussão com a comissão que
30 acompanha os estudantes indígenas e a CUIA, já há algum tempo, a
31 sugestão do Paulo é algo que pode se incorporar, mas já fizemos
32 contato com o núcleo regional de educação, cada aldeia tem uma
33 escola e há uma negociação com os caciques para que eles usem a
34 internet e os computadores da escola. Estamos negociando com os
35 municípios, em que essas aldeias estão alocadas, para averiguar se
36 podemos melhorar a internet dessas escolas. Está havendo uma
37 mediação direta com os colegiados. Temos dois grupos de estudantes
38 indígenas que precisam ser considerados, sendo um grupo de
39 estudantes que estão vinculados aos cursos de graduação e, portanto,
40 precisamos fazer uma mediação direta com a gente, colegiados de
41 curso e com a CUIA. Pela própria legislação da UEL, os indígenas
42 podem ter uma variação e flexibilização de acessos aos componentes

1 curriculares vinculados ao curso. O outro grupo de estudantes, fazem
2 parte do Ciclo Intercultural, no momento com 7 estudantes. Essa
3 organização pedagógica do ciclo intercultural é de responsabilidade da
4 coordenação direta da CUIA, então a composição dos componentes
5 curriculares pode ser espaçada não precisando começar agora, de
6 mesma forma que estamos indicando para os colegiados de curso. A
7 retomada é gradual, escalonada, inclusive para que tenhamos tempo
8 de ajustar todas essas situações para a inclusão dos nossos
9 estudantes. Também estamos em negociação da PEL1 e PEL2, existe
10 possibilidade dos estudantes que estão em privação de liberdade terem
11 acesso às aulas, com os cuidados que nós teremos que ter, seguiremos
12 um protocolo encaminhado pelas penitenciárias mencionadas. Depois
13 da reunião pedagógica com a PEL levaremos as especificidades aos
14 colegiados que serão os nossos mediadores. Reforça aos colegiados
15 que tenham parcimônia na retomada das aulas, para que nenhum
16 estudante fique de fora. Prof. Sérgio – sobre a quantidade de
17 estudantes, a PROPLAN fez uma análise dos dados socioeconômicos,
18 por meio das respostas das matrículas, e os dados apresentados dão
19 conta de que 95% dos estudantes têm acesso a internet. O SEBEC
20 trabalha com 14% de estudantes em condições de vulnerabilidade, o
21 que daria em torno de 2mi estudantes. Se a gente amplia isso para
22 20%, poderíamos pensar em 3mil acessos de internet para esse
23 quantitativo de estudantes. Com relação aos equipamentos, estamos
24 fazendo testes com tablets e que casam melhor com os dispositivos
25 que o Governo já tem. Já pedimos suplementação de recursos para o
26 estado para a aquisição desses equipamentos e a seleção desses
27 equipamentos será feita pelo SEBEC que é o órgão competente para
28 fazer a seleção dos estudantes em condições de vulnerabilidade.
29 Temos outras ações focais, como o caso de uma estudante do CCE
30 que mora em uma fazenda e não tem acesso à internet, não é por falta
31 de recursos, mas, sim, que lá não chega sinal de internet e ela se sente
32 mais segura em ficar na fazenda nesse momento. Sobre o acesso dos
33 estudantes no campus, temos que pensar coletivamente. As acusações
34 que estamos recebendo, se um estudante desse adoece, pode nem ter
35 adquirido a doença no campus, a culpa recairá na Administração.
36 Temos que repensar, discutir, mas não agora, não nesse momento.
37 Não gostaria de ter pessoas no campus nesse momento. Temos que
38 amadurecer a ideia com muito cuidado. Não toparia atividade remota
39 se soubesse que a pandemia acabaria o próximo mês, mas o que
40 estamos vendo é um processo muito longo e que pode durar anos. A
41 Conselheira Silvia Borba pergunta se as fases do relatório não têm
42 data, mas tem o dia 29 de junho pautado para o CEPE decidir como o

1 dia do retorno do calendário. Profa. Marta esclarece que a proposição
2 da câmara de graduação foi para a retomada gradativa, por meio das
3 fases, essa é uma marca que vai abrigar diferentes possibilidades e
4 diferentes demandas dos cursos, e de formação nesse primeiro
5 momento. É uma data de início, a transição de uma fase para a outra é
6 que será determinada pelas agências sanitárias e de saúde. A
7 retomada do calendário permite um retorno das aulas de forma gradual,
8 alguns cursos começam os últimos anos, outros cursos vão usar as
9 primeiras semanas para a formação de seus professores, por exemplo.
10 Silvia – esse relatório que estamos analisando, será levado como
11 informe, mas o que será decidido amanhã será o que? Foi assinado
12 esse retorno *ad referendum*? Prof. Sérgio responde que não, o relatório
13 será discutido amanhã e será homologada, ou não, a decisão da
14 câmara de graduação, por meio das duas resoluções que estão sendo
15 apresentadas no processo em tela. Silvia – vocês estão considerando
16 que os estudantes podem não ter os R\$ 10,00 do pacote de dados?
17 Porque esse pacote tem que ser renovado todo mês, se ele não está
18 tendo renda, ele não vai ter acesso. Vocês estão considerando isso?
19 Profa. Marta – a mobilização dos colegiados e o questionário que está
20 sendo aplicado, para o qual pede a ajuda dos estudantes no
21 preenchimento nos dá subsídios para identificar e solucionar esses
22 problemas. Criaremos mecanismos para solucionar esse problema.
23 Silvia – Quantos profissionais da área de psicologia estão disponíveis
24 para atender a esse volume de pessoas que estão em necessidade?
25 Temos duas psicólogas para dar conta de todo esse volume de gente?
26 Reitor – teremos que trabalhar em grupos. Temos poucos profissionais
27 de psicologia. A ação comunitária é uma das mais ativas nesse
28 processo. Profa. Marta – esse é um desafio que estamos enfrentando
29 há muito tempo, com o quadro reduzido, não foi a pandemia que
30 colocou isso à mostra, fizemos uma organização de um grupo de
31 acolhimento para auxiliar ao SEBEC. Vamos trabalhar nessa primeira
32 fase com esse coletivo, junto com o SEBEC e com a clínica psicológica,
33 já estamos com essa organização, também com o NAC, com a
34 possibilidade de atendimento coletivo. Estamos lançando um programa
35 de colaboração com os próprios estudantes, com estudantes que nos
36 ajudam, algo parecido com o formato de monitoria. Há várias ações já
37 em desenvolvimento e que até antes da pandemia a procura era baixa,
38 vamos ampliar a divulgação para aumentar a adesão. Profa. Mara –
39 assim como a telemedicina, há também pelo Estado a telepsicologia,
40 por meio dos celulares, além disso o município de Londrina, tem um
41 grupo de psicológicos, está funcionando na PROEX, e que vai atender
42 as pessoas que estejam com problemas de ordem emocional e

1 psicológico nesse momento. Precisamos ampliar a divulgação dessas
2 ações de apoio terapêutico e psicológico. Silvia – Qual é a
3 impossibilidade de manter o calendário suspenso. Prof. Sérgio – A
4 universidade pública brasileira está se movimentando para a retomada
5 do calendário, como um grande coletivo nacional, praticamente
6 estamos fazendo as mesmas coisas. A UEL faz parte desse coletivo. A
7 UEL lutou bravamente no combate a essa pandemia. Há pessoas
8 nessa sala que foram infectadas e se curaram e estavam trabalhando
9 no combate. Visitou o HU e viu as pessoas trabalhando. A universidade
10 brasileira fez isso. Nós tivemos você cantando levando alegria para as
11 pessoas nesse momento difícil. Nós costuramos máscaras para salvar
12 vidas. Todas as universidades se afastaram do EAD porque por
13 princípio não aceitávamos o método, no começo, achávamos que em
14 julho nós teríamos condições de voltar, mas, o que se vê é o contrário,
15 é que não voltaremos até dezembro. A USP, UERJ, UNICAMP, estão
16 retomando os seus calendários. A maioria de estudantes está
17 desassistida por nós, sem as aulas. O que estamos fazendo é assumir
18 uma posição política. Estamos dando um sinal no Brasil que não é
19 possível ter pessoas no campus agora e estou sendo criticado por isso,
20 porque se permitem acesso a shopping, porque não permitir acesso ao
21 campus. Temos que indicar para a sociedade brasileira que temos que
22 preservar vidas e que temos que ficar nesse momento em casa. Não
23 estamos assumindo as atividades remotas porque estamos com medo
24 do governo. Estamos assumindo essa metodologia porque assumimos
25 que não podemos trazer 20 mil pessoas para o campus. O nosso
26 compromisso é abrigar a cada um de nossos estudantes. Vamos
27 acolher todos eles, o como, estamos estudando, planejando, discutindo
28 nos grupos, fazendo todas as tratativas possíveis. A universidade
29 pública brasileira pode fazer mais. Silvia – não vai vivenciar esse
30 desafio porque está em processo de aposentadoria, mas torce para que
31 a Universidade Estadual de Londrina continue com o mesmo padrão de
32 qualidade que sempre tivemos, não tem clareza se esse caminho é o
33 mais correto, mas é amedrontador, não consegue visualizar. É hora de
34 a universidade ter um trabalho político, junto com os técnicos e
35 estudantes, junto a esse governo que só nos massacra, sem descanso
36 nenhum dia, já faz 5 anos que estamos sofrendo esse massacre. Não
37 dá para fazer de conta que não há ataque. Laura - sua fala vai ao
38 encontro da fala da Silvia, amanhã haverá a retomada do calendário,
39 mas, não foram apresentadas todas as condições reais de retomada,
40 os alunos vão precisar de uma assistência maior. Os indígenas se
41 colocam contrários a adesão do EAD, as aldeias estão isoladas, não
42 estão recebendo visitas de fora. Colocar uma antena, não sei se resolve

1 o problema. A universidade não está medindo esforços para a
2 retomada. Não temos a assistência ideal a todos os estudantes não é
3 só internet, é o espaço adequado, muitos estudantes dividem
4 computador, moram em uma quitinete com quatro pessoas, não terá o
5 ambiente ideal para ter condições de aprendizagem. Até o valor
6 emergencial que foi dado aos estudantes da moradia, foi bom, mas foi
7 alvo de muito questionado no conselho, e com alertas de sermos
8 questionados por órgãos de fiscalização. O pessoal que está aderindo
9 ao virtual é limitado, é um grupo que tem internet. O agendamento do
10 SEBEC para psicólogos, demoram muito porque não tem psicólogos,
11 há questão dos grupos, há estudantes que não se sentem à vontade de
12 participar dos grupos. Sobre a biblioteca, nesse funcionamento, se
13 pensa na preservação da vida do estudante, mas e os servidores da
14 biblioteca? Se o próprio documento da SETI diz que os reitores têm
15 autonomia para aceitar o EAD ou não, porque temos que aceitar. A
16 UNICENTRO está com atividades extracurriculares, sem cobrança de
17 presença, então isso não prejudica os estudantes que não tem acesso
18 ou condições psicológicas. O C.A de Direito fez pesquisas e é um curso
19 mais elitizado, fizeram gráficos a partir dos questionamentos, muitos
20 estão trabalhando para conseguir dinheiro extra, desenvolvendo
21 trabalho freelance, isso também é um resultado de um sucateamento
22 da universidade. A retomada do calendário é uma derrota da
23 universidade. O uso do *moodle* para parte da carga horária já perde a
24 qualidade imagina disciplinas inteiras? Como teremos calma para a
25 retomada se dia o retorno já está programado para o dia 29? Como
26 querem que os estudantes respondam ao questionário se eles não têm
27 acesso. O DCE se posiciona contrário ao EAD porque é excludente.
28 Profa. Marta – entende perfeitamente, acompanha as manifestações
29 acerca desse período de retomada, quando a gente pede calma não é
30 desprezando a ansiedade de todos, inclusive nossa, mas garantindo o
31 critério que foi discutido pela câmara, de que o calendário foi estendido
32 a 277 dias para dar tempo a todos os colegiados se organizarem, e
33 vamos tomar o cuidado de fazer essa mediação com os colegiados,
34 para abrigar todos os estudantes, por meio de todos os colegiados, o
35 dia 29 é uma marca de retomada, e não uma obrigatoriedade dos 53
36 cursos de retomar as aulas imediatamente, sabemos das dificuldades
37 todas e esse levantamento que estamos fazendo, é justamente para
38 identificarmos esses estudantes para poder melhor auxiliá-los. Todas
39 as IEES paranaenses estão com o mesmo movimento, a UNICENTRO
40 citada, está sendo cobrada de como vão repor a carga horária desses
41 estudantes. Algumas instituições nem suspenderam o calendário.
42 Estamos vivenciando uma situação excepcional, e não é só na

1 universidade. Temos que aprender a lidar com isso, na nossa casa, na
2 universidade, não estamos em momento algum desprezando as
3 dificuldades, mas tentarmos alternativas para que a graduação possa
4 se movimentar no fluxo que todas as universidades estão seguindo.
5 Importante salientar o trabalho dos coordenadores que estão
6 localizando aluno, por aluno, ligando individualmente, identificando as
7 necessidades, o trabalho dos diretores. Prof. Sérgio – está
8 acompanhando a movimentação das universidades do Brasil e do
9 mundo, espanholas, francesas, portuguesas que já adotaram a não
10 presencialidade. A UNESPAR adotou por ato do reitor, atividades
11 remotas e não discutiram nos Conselhos. Aqui, estamos levando aos
12 conselhos algo que foi amplamente discutido na câmara de graduação.
13 A UENP, não teve esses meses de discussão. A UNICENTRO adotou
14 o remoto das mais diversas formas, até envio de material pelo correio,
15 isso já há 3 meses, para poder renovar os seus temporários. Cascavel
16 e Maringá estão fazendo exatamente o que estamos fazendo. Nós
17 estamos fazendo centenas de atividades AAC, centenas de cursos,
18 centenas de eventos. Estamos há mais de sessenta dias discutindo a
19 matéria nos centros, na câmara de graduação e nos conselhos. A
20 câmara indicou o retorno gradativo, mas, com uma trava, o colegiado e
21 o conselho de centro aprovar, se o conselho de centro avaliar que não
22 dá para iniciar as atividades, não o farão. Prof. Ailton – gostaria de
23 reforçar que não se sente constrangido por qualquer manifestação
24 porque estamos em um processo de construção há mais de sessenta
25 dias e está se sentindo confortável, conhece os alunos que precisa
26 apoiar, conhece os 6 indígenas que está no seu centro e conhece cada
27 uma de suas necessidades. Em todos os momentos com todos nós,
28 embora as diferenças políticas, estamos assumindo um compromisso
29 moral de abraçar a todos nessa universidade. Estamos avançando
30 nesse processo de forma madura. Quero lembrar que os conselhos
31 estão sendo convocados constantemente, participando ativamente
32 dessas condições, embora não seja o mundo ideal, é o que é possível
33 de ser feito nesse momento. Como diretor assumiu o compromisso de
34 apoiar os estudantes nessas condições de vulnerabilidade. Poderemos
35 errar, mas, reavaliemos e corrigimos. A folga de 277 dias, ou seja 30%
36 a mais para fazermos as adequações necessárias. Temos que olhar
37 com cuidado a questão sanitária. Estamos moralmente comprometidos.
38 Prof. Aron – nós vimos várias dimensões no documento, política,
39 interna UEL enquanto comunidade, preocupação, dimensão da saúde,
40 faltou uma dimensão a ser colocada, a nossa relação com a sociedade
41 com o lá fora, com a continuidade do serviço público, a nossa
42 graduação é uma prestação de serviço. A sociedade é a nossa

1 mantenedora. Universidades privadas assediando nossos alunos de
2 engenharia para terminarem os cursos lá, tudo documentado, há
3 anúncios. Então queria fazer uma pergunta. Marta chegamos a perder
4 alunos nessa pandemia por estarmos parados? Profa. Marta – não. Não
5 chegou nenhuma solicitação. Prof. Aron – se chegar alguma
6 manifestação do MP se algum aluno entrar com algum mandado de
7 segurança exigindo o retorno das aulas ele prospera? Prof. Miguel –
8 essa pergunta precisa ser dirigida aos juízes, não a nós. Prof. Tânia –
9 hoje em dia, tudo é possível. Prof. Sérgio – nós vivenciamos isso em
10 2001, abríamos turmas especiais, por força da justiça, para formarmos
11 alunos. Prof. Airton – a pergunta do Aron é pertinente para analisarmos
12 o contexto que estamos vivendo. Implicitamente estamos analisando a
13 conjuntura. Não foram poucas as vezes que equívocos de análise de
14 conjuntura nos jogaram em situações conservadoras, ditatoriais, menos
15 progressistas. Precisamos entender que estamos falando aqui, neste
16 momento de política, do ponto de vista de fazer uma análise de
17 conjuntura e de entender o que estamos vivendo e neste sentido,
18 reforça sua fala anterior, de que é uma questão moral, e que a questão
19 moral é feita de valores, assim como a política é feita de valores.
20 Podemos ter referenciais teóricos diferentes, mas os valores pessoais
21 e humanos são colocados na ação e não podemos perder isso. Hoje,
22 olhamos para trás e vemos quantas vezes perdemos a oportunidade de
23 dar uma verdadeira autonomia para a universidade, tivemos
24 oportunidade na questão financeira, administrativa e perdemos este
25 embalo. Para se exercer a autonomia é preciso ter muita informação e
26 ela vem depois de uma boa construção analítica de dados disponíveis
27 e temos que ter isso claro aqui, lembrando que mais do que a questão
28 normativa, é uma questão política e moral para encaminharmos as
29 atividades. VOTAÇÃO – contrários (1 voto – Laura) – Abstenções – 1
30 voto (Mateus). Apreciado e aprovado encaminhamento do relatório ao
31 CEPE com um voto contrário e uma abstenção. **INFORMES** – Terá
32 uma reunião agora com o deputado Traiano e com o Deputado
33 Romaneli, hoje, às 17h, com os demais reitores das IEES, sobre a Lei
34 20225, que estamos há 10 anos negociando entre as universidades.
35 Em 2007 a SETI convidou as universidades a fazerem parte de um
36 grupo de trabalho para discutir os cargos em comissão, porque os
37 cargos das universidades não tinham sustentação legal. O reitor da
38 época juntamente com o pró-reitor de recursos humanos, se recusaram
39 a sentar à mesa de discussão com a SETI, o projeto foi aprovado e
40 golpeou violentamente a Universidade Estadual de Londrina, foi a
41 universidade que mais perdeu, porque o modelo adotado foi o da
42 Universidade Estadual de Maringá, com isso perdemos absurdamente

1 cargos em 2009, mas a lei tinha um vício, tinha que ter todos os cargos
2 em comissão e toda a estrutura administrativa dos H.U.s de todas as
3 universidades, então a lei ia ser aplicada em 2010. De 2010 até hoje,
4 nossas universidades tem lei que garante a não aplicação da lei, e que
5 convalida os nossos atos anteriores, este ano conseguimos chegar a
6 um consenso, estancamos a perda de cargos da UEL, chegamos a um
7 consenso entre as universidades, e foi aprovada na ALEP, por todos os
8 deputados e 1 abstenção, o governador homologou e o secretário de
9 fazenda fez uma recomendação ao TCE e este embargou a aplicação
10 da lei. Nós entendemos que a lei deve ser aplicada, porque está
11 vigente, não aplicamos nesse mês por questões técnicas, então, vamos
12 nos reunir hoje para questionar esse processo, um poder constituído,
13 uma vez que o TCE não é competente para intervir na aplicação dessa
14 lei. Hoje recebemos uma notificação do MP, citando a notificação do
15 TCE e ele tem poder de aplicação de improbidade administrativa.
16 Ontem um deputado (Homero Marchese) citou a UEL, UEM e UFPR
17 que estão paradas há 3 meses, postou nas redes sociais.
18 Encaminhamos a postagem para os deputados juntamente com a
19 justificativa de todas as atividades que fizemos, que nossa pós-
20 graduação está funcionando, que tivemos 500 bancas de defesa de
21 mestrado, doutorado e qualificação no primeiro semestre, de tudo que
22 produzimos, enviamos também o relatório que lemos no conselho. E
23 tivemos três deputados que se manifestarem, o próprio deputado
24 Marchese fez uma fala atacando as universidades públicas do Paraná,
25 inclusive a federal. O Deputado Evandro Araújo teve sua fala em nossa
26 defesa embora tenha questionado as atividades remotas. Ele entrou em
27 contado conosco e pediu algumas informações que tinha interesse em
28 ter mais detalhes. Deputado Michele Caputo disse que a universidade
29 tem vida própria, os reitores são eleitos, têm as suas discussões e estão
30 fazendo algumas coisas em relação a saúde. Deputado Requião Filho
31 também fez sua fala em nossa defesa. A postagem diz ainda que
32 estamos com os salários integrais. O que vamos fazer agora é atualizar
33 aquele relatório e encaminhar a cada um dos deputados da ALEP.
34 Miguel – apesar de não ser do CA, acha que é uma informação
35 importante. Daqueles 8 milhões que o Estado depositou para pagar as
36 RPVs, nos pagamos 6,5 milhões. Conseguimos dar um bom
37 andamento, temos mais 1,5 para pagar, sem perspectiva de ter
38 suplementação ou de entrar valores. Prof. Sérgio - quanto milhões
39 tivemos de economia. Miguel – Estamos fazendo este levantamento
40 ainda mas eram 12 milhões e vamos pagar 8 milhões, uma boa
41 economia. Prof. Sérgio – talvez justifique pedir uma suplementação
42 para o Estado. Miguel – estamos tentando o contado imediato com os

Livro nº 34 - CA

1 juízos, mas está difícil. Prof. Sérgio – amanhã teremos reunião do
2 Conselho do CEPE, não é uma reunião conjunta mas acha que os
3 Diretores de Centro podem assistir está reunião. Vamos pautar dois
4 processos do CECA, encaminhado pelo Prof. Gilmar, pede que
5 suspenda a votação e retorne para o CECA discutir e passando isso
6 homologamos o calendário acadêmico. Profa. Lisiane - O “NOME”
7 ajudou abrir mais duas salas no meet para quem não for conselheiro e
8 quiser acompanhar as discussões e também será transmitido por
9 streaming. Prof. Sérgio - temos que ter cuidado com está votação,
10 porque uma das maiores derrotas que a universidade sofreu em sua
11 autonomia, foi quando fizemos a suspensão retroativa do calendário em
12 2016. Na época foi consultado e recomendou que não fosse feito
13 porque iria gerar problema. A toda justificativa de suspensão de
14 calendário acadêmico é para preservar a relação acadêmica. E naquela
15 época foi discursado que estavam suspendendo a o calendário
16 acadêmico por determinação das assembleias de docentes, lembrando
17 que os sindicato dos docentes é privado, o sindicato dos servidores
18 também é privado e o DCE pertence aos estudantes. Tivemos uma
19 intervenção do MP, e realmente não tinha como vencermos, porque a
20 universidade é pública, não pertence a nenhuma corporação. Se
21 quisermos seguir a autonomia da universidade precisamos seguir
22 dentro dos parâmetros que a constituição nos impõe. Nada mais
23 havendo para tratar, o Prof. Sérgio Carvalho encerrou a reunião e eu,
24 Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos
25 Colegiados Superiores, lavrei esta ata, que após lida e aprovada será
26 assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

27

28 Sérgio Carlos de Carvalho
29 Reitor

30

31 Décio Sabbatini Barbosa
32 Vice-Reitor

33

34 Viviane Aparecida Bagio Furtoso
35 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

36

37 Paulo Cesar Meletti
38 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

39

40 Silvano Cesar da Costa
41 Diretor do Centro de Ciências Exatas

42

43 Tânia Lobo Muniz

44 Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados

45

Livro nº 34 - CA

1	Airton José Petris	_____
2	Diretor do Centro de Ciências da Saúde	
3		
4	Gilmar Aparecido Altran	_____
5	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
6		
7	Patrícia Mendes Pereira	_____
8	Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
9		
10		
11	Aron Lopes Petrucci	_____
12	Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
13		
14	Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues	_____
15	Vice-Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
16		
17	Leandro Ricardo Altimari	_____
18	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
19		
20	Fabiano Medeiros	_____
21	Representante dos servidores técnicos administrativos	
22		
23	Silvia Borba	_____
24	Representante dos servidores técnicos administrativos	
25		
26	Laura Fernanda Martimbianco	_____
27	Representante discente	
28		
29	Mateus Gabriel Aoki Sugeta	_____
30	Representante discente	
31		
32	Amauri Alcindo Alfieri	_____
33	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	
34		
35	Mário Sérgio Mantovani	_____
36	Pró-Reitor de Planejamento	
37		
38	Azenil Staviski	_____
39	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
40		
41	Itamar André Rodrigues Nascimento	_____
42	Pró-Reitor de Recursos Humanos	
43		
44	Mara Solange G. Dellaroza	_____
45	Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Sociedade	
46		
47	Marta Regina Gimenez Favaro	_____
48	Pró-Reitora de Graduação	
49		

Livro nº 34 - CA

1	<u>CONVIDADOS</u>	
2		
3	Vivian Biazon	_____
4	Diretora do Hospital Universitário	
5		
6	Edmarlon Giroto	_____
7	Representante dos Órgãos Suplementares (Farmácia Escola)	
8		
9	Gilson Jacob Bergoc	_____
10	Prefeito do Campus Universitário	
11		
12	Regina Mitsuko Bregano	_____
13	Diretora do EAAJ	
14		
15	Neide Zaninelli	_____
16	Diretora da BC	